

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Carla Silva de Oliveira

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Este trabalho constitui-se em um relato de experiência acerca dos desafios e contribuições da residência em enfermagem em saúde da família na visão de uma enfermeira em seu primeiro ano de preceptoria, vivenciado em duas unidades básicas de saúde no município do Rio de Janeiro, Zona Oeste no período de Julho de 2018 a Julho de 2019. O objetivo deste relato é apresentar os desafios e as contribuições da integração ensino-serviço entre as unidades de saúde e os residentes. A residência visa favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no mercado de trabalho, orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Em contrapartida a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é desenvolvida através da atuação de equipes multiprofissionais que atendem a população em todos os ciclos de vida com ações assistenciais, de promoção, prevenção e recuperação, no aspecto individual e coletivo. Um dos desafios diário é a busca e a construção do cuidado de forma participativa e dialogada com as diferentes categorias profissionais para o cumprimento dos protocolos e linhas de cuidado, visto que durante o processo para inserção dos residentes no serviço alguns profissionais se mostraram resistentes. Nesse contexto a presença do preceptor faz-se importante na mediação dos diálogos, educação permanente e continuada como ferramentas para fomentar discussão clínicas e reflexões sobre o processo de trabalho e ensino-serviço. Como contribuições ressaltam-se as discussões multiprofissionais acerca das linhas de cuidados e protocolos clínicos, reflexões sobre o processo de trabalho, amadurecimento do trabalho em equipe e consequente melhoria dos serviços ofertados à população. Além do enfermeiro residente cooperar de forma positiva para o desenvolvimento dos profissionais que ali atuavam e estimulou os mesmos na busca por novos conhecimentos. Conclui-se no presente relato, que o diálogo entre os sujeitos envolvidos no processo de cuidado, potencializa e desenvolve o trabalho das equipes de saúde da família. A integração ensino-serviço induz um movimento de troca de experiências, de conhecimentos e de reflexão sobre a prática desenvolvida no cotidiano que contribui significativamente para qualificação das atividades, satisfação da população e contribui para a formação profissional dos residentes. Esse movimento de integração consolida o papel dos serviços de saúde do SUS de assistir a população e contribuir para formação de novos profissionais.